

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 2.0

Designação da operação estatística: Inquérito ao Sourcing e às Cadeias de Valor Globais

Sigla da operação estatística: ICVG

Código da operação estatística: 150

Código SIGINE*: EP0045

Código da atividade estatística - CGA*: 601

Código de versão do DMET: 2.0

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Abril de 2018

Data da última atualização do DMET: Abril de 2018

Entidade responsável pela operação estatística: DEE-EP

* – Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- ☞ I. 1 Designação da operação estatística
- ☞ I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- ☞ I. 3 Código da operação estatística
- ☞ I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- ☞ I. 5 Código da Atividade Estatística
- ☞ I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- ☞ I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- ☞ I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- ☞ I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- ☞ I10. *Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística*

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- ☞ III.1 Contexto da operação estatística
- ☞ III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- ☞ III.3 Objetivos da operação estatística
- ☞ III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- ☞ IV.1 Tipo de operação estatística
- ☞ IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- ☞ IV.3 Periodicidade da operação estatística
- ☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- ☞ IV.5 Principais utilizadores da informação
- ☞ IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- ☞ V.1 População-alvo
- ☞ V.2 Base de amostragem
- ☞ V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- ☞ V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- ☞ V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- ☞ V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- ☞ V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise

- V.7.2 Tratamento de não respostas
- V.7.3 Obtenção de resultados
- V.7.4 Ajustamentos dos dados
- V.7.5 Comparabilidade e coerência
- V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

1. 1 Designação da operação estatística

Inquérito ao Sourcing e às Cadeias de Valor Globais

1. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

ICVG

1. 3 Código da operação estatística

150

1. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

EP0045

1. 5 Código da Atividade Estatística

601 – Estudos sobre Estatísticas Estruturais das Empresas

1. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

2.0

1.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Abril de 2018

1.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Abril de 2018

☞ ***1.9 Entidade responsável pela operação estatística***

INE

- **Unidade Orgânica (UO):** DEE-EP
- Técnico responsável
Nome: Ana Paula Fernandes Bordelo
Telefone: 00351 21 842 62 36
E-mail: paula.bordelo@ine.pt

☞ ***1.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação***

- **Entidade 1:** Central Statistical Bureau of LATVIA
- Unidade Orgânica (UO):
- Técnico responsável
Nome: Ms. Ilona Kallione
Telefone:
E-mail: Ilona.Kallione@csb.gov.lv
- **Entidade 2: European Commission**
- Unidade Orgânica (UO): Directorate-General Eurostat; Directorate G – Global Business Statistics, Unit G.2 – Structural Business Statistics and Global Value Chains
- Técnico responsável
Nome: Pekka Alajaasko
Telefone: 00352430134044
E-mail: Pekka.Alajaasko@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- | | |
|--|--------------------------|
| • Alteração de variáveis de observação | X |
| • Alteração de conceitos | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de classificações | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de produtos de difusão | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de fontes estatísticas | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração do método de recolha | <input type="checkbox"/> |
| • Alteração de âmbito na população | X |
| • Alteração do desenho amostral | <input type="checkbox"/> |
| • Outros motivos | <input type="checkbox"/> |
| ○ Especificar: | |

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

A operação estatística “Inquérito ao Sourcing e às Cadeias de Valor Globais” surge no seguimento do anterior inquérito às Cadeias de Valor Globais (enquadrado no objetivo 3 do programa MEETS) realizado em 2011, visando atualizar parte da informação anteriormente recolhida e testar a respetiva metodologia antes da mesma fazer parte integrante da recolha de informação sobre Estatísticas Estruturais das Empresas requerida no âmbito do FRIBS.

Face ao inquérito anterior, houve alterações quer nas variáveis de observação recolhidas, quer no âmbito da população, patente na redução do limiar do número de pessoas ao serviço das empresas de 100 para 50 ou mais pessoas.

☞ **III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

<ul style="list-style-type: none"> • Necessidades resultantes de obrigações legais: 		
<ul style="list-style-type: none"> ○ Legislação comunitária 	Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Compromissos perante organizações internacionais 	Especificar: Contrato com o Eurostat (Multibeneficiary Grant Agreement coordenado pelo Instituto de Estatística da Letónia).	X
<ul style="list-style-type: none"> ○ Legislação nacional 	Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Pedido direto de informação por parte do/de: 		<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Entidades públicas nacionais 		<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Entidades comunitárias 	- Programa Estatístico Europeu (PEE)	<input type="checkbox"/>
	- Acordo informal ("Acordo de Cavalheiros")	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras 	Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.) 	Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores 		<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidades de informação de outras operações estatísticas 		<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Contrato/Protocolo específico com Entidade externa 		<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Outras necessidades 	Especificar: _____	<input type="checkbox"/>

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Implementar e executar o novo Inquérito ao Sourcing e às Cadeias de Valor Globais, produzir e fornecer informação ao Eurostat e testar a respetiva metodologia antes da mesma fazer parte integrante da recolha de informação sobre Estatísticas Estruturais das Empresas requerida no âmbito do FRIBS.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável	<input type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	<input type="checkbox"/>
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	X
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ **IV.1 Tipo de operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	X
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ **IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	X
• Outro	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

☞ **IV. 5 Principais utilizadores da informação**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	X
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Outros utilizadores nacionais	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais	X
Especificar: Eurostat	

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

O padrão de disponibilização da informação decorre de um contrato com o Eurostat (Multibeneficiary Grant agreement entre três países, coordenado pelo Instituto de Estatística da Letónia). O contrato estipula que os dados devem ser disponibilizados ao Eurostat 20 meses após o início do projeto, ou seja, até 31 de dezembro de 2018. A nível nacional, o INE prevê a divulgação de um destaque à comunicação social em outubro de 2018.

○ IV.6.2 Revisões

1. Tipos de revisões de dados adotadas:

Assinale uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Revisões regulares	
○ Correntes	<input type="checkbox"/>
○ Gerais	<input type="checkbox"/>
• Revisões extraordinárias	X

2. Circunstância em que são efetuadas as revisões:

Existência de erros na informação apurada.

3. Frequência das revisões:

Pontual.

○ **IV.6.3 Produtos de difusão regular**

Preencher o seguinte quadro:

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Divulgação de dados pelo Eurostat			
Divulgação de dados a nível nacional, através de um destaque à comunicação social em outubro de 2018	Destaque	Não periódico	País

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

☞ V.1 População-alvo

Empresas ativas no exercício económico de 2017, com sede em Portugal continental e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, que possuam 50 ou mais pessoas ao serviço e estejam classificadas nas secções B a N (excluindo a secção K) da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

☞ V.2 Base de amostragem

Indicar a base de amostragem utilizada, assinalando uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Alojamentos	<input type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	
○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)	<input type="checkbox"/>
○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)	X

- Explorações agrícolas ☐
- Estabelecimentos ☐
 - Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente)
 - Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores)
- Veículos ☐
- Instituições sem fins lucrativos ☐
- Administrações Públicas ☐
- Outras ☐
 - Especificar: _____
 - Indicar a unidade amostral:

☞ **V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação**
 Empresa.

☞ **V. 4 Desenho da amostra**

○ **V.4.1 Características da amostra**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Características da amostra:

- Probabilística ☒
 - Estratificada ☐
 - Por conglomerados ☐
 - Multietápica ☐
- Não probabilística ☐
- Transversal ☐

<ul style="list-style-type: none"> • Longitudinal (painel, amostra rotativa) 	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Outra 	<input type="checkbox"/>
Especificar: _____	

○ ***V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra***

Para a constituição da base de amostragem foram considerados dois universos: SCIE 2015 e universo de estrutura 2017, sendo que em ambos apenas são consideradas as empresas classificadas nas secções B a N (excluindo a secção K) da CAE-Rev.3.

Ao resultado da intersecção destes dois universos foram excluídas as empresas com menos de 50 pessoas ao serviço obtendo-se a base de amostragem.

Para efeitos do dimensionamento e selecção da amostra a base de amostragem é estratificada por secção da CAE-Rev.3 e pelos seguintes agregados de atividades:

- **HIT** - Indústrias transformadoras de alta tecnologia (21 + 26 +30.3);
- **MHT** - Indústrias transformadoras de média-alta tecnologia (20 + 25.4 + 27 + 28 + 29 + 30 (excluindo 30.1 e 30.3) + 32.5);
- **MLT** - Indústrias transformadoras de média-baixa tecnologia (18.2+19 + 22 + 23 + 24 + 25 (excluindo 25.4+30.1+33));
- **LOT**.- Indústrias transformadoras de baixa tecnologia (10 + 11 + 12 + 13 + 14 + 15 + 16 + 17 + 18 (excluindo 18.2) + 31 + 32 (excluindo 32.5));
- **KWNMS** - Serviços mercantis de uso intensivo de conhecimento (50 + 51 + 68 + 69 + 70 + 71 + 73 + 74 + 77 + 78 + 80 + 81 + 82);
- **SEM** – Restantes actividades (B + D + E + F + G + 49 + 52 + 53 + I + J + 72 + 75 + 79);

A dimensão da amostra foi calculada de forma a garantir que o coeficiente de variação, para a variável volume de negócios, não ultrapasse os 15% para cada secção e para cada agregado.

A distribuição da amostra pelos estratos foi efetuada proporcionalmente à raiz quadrada do total do número de pessoas ao serviço:

$$n_{h'} = \frac{N_{h'} \sqrt{NPS_{h'}}}{\sum_{h=1}^H N_h \sqrt{NPS_h}} n$$

sendo,

$n_{h'}$ -dimensão da amostra, no estrato h'

$N_{h'}$ -dimensão do universo, no estrato h'

$NPS_{h'}$ -total de pessoas ao serviço no universo, no estrato h'

n – dimensão total da amostra

H – número total de estratos

Impôs-se que a dimensão mínima da amostra em cada estrato fosse de 10 empresas, sempre que a sua dimensão o permitisse.

Para efeitos da seleção da amostra foi associado a cada empresa um número aleatório, gerado com distribuição uniforme no intervalo 0 a 1.

Dentro de cada estrato ordenaram-se as empresas por ordem crescente daquele número e foram selecionadas as primeiras n_h empresas, ou seja, aquelas a que correspondem os n_h menores números aleatórios.

V.5 Construção do(s) questionário(s)

○ V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Testes de gabinete	<input type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input type="checkbox"/>
• No âmbito de Inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré-recolha	X

○ V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Informação não disponível.

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

A informação é obtida diretamente a partir dos respondentes.

▪ **V.6.1.1 Período(s) de recolha**

O período de recolha é de aproximadamente 3 meses (Março 2018-Junho 2018).

▪ **V. 6.1.2 Método(s)de recolha**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Recolha por entrevista:

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☐
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☐
- Telefónica sem Computador ☐

Recolha por autopreenchimento:

- Questionário Eletrónico (WebInq) X
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com
estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☐
- Questionário em Papel X

Recolha por observação direta ☐

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

O critério para fecho da recolha é a obtenção de uma taxa de resposta igual ou superior a 80%.

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

Assinalar uma cruz (X) no quadrado correspondente (resposta única):

• Sim	<input type="checkbox"/>
○ Especificar o critério: _____	
• Não	X

▪ **V. 6.1.5 Sessões informativas**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

	Assegurada pela Estrutura Nacional	Em "cadeia"/ Estrutura Regional
• Sessão informativa inicial		
○ Sessão informativa específica	X	<input type="checkbox"/>
○ Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
• Sessão informativa de reciclagem		
○ Sessão informativa específica	X	<input type="checkbox"/>
○ Sessão informativa genérica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

○ **V. 6.2 Recolha não-direta de dados**

Não aplicável

☞ **V.7 Tratamento de dados**

○ **V. 7.1 Validação e análise**

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

• Regras de domínio	X
• Regras de coerência	X
• Regras de estrutura	X

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Toda a informação recolhida é validada no momento da recolha por autopreenchimento através de um conjunto de regras de validação incorporadas no questionário eletrónico. Posteriormente, a informação é sujeita a uma análise qualitativa suplementar.

3. Descrever as metodologias para medir os erros de medida e de processamento.

Não se aplica.

○ **V. 7.2 Tratamento de não respostas**

O conjunto de regras de validação incorporadas no questionário eletrónico não prevê a existência de não-respostas parciais. Relativamente às não-respostas totais, serão feitas todas as diligências para a obtenção da resposta da totalidade das unidades inquiridas. Se ainda assim não se obtiverem todas as respostas, a divulgação da informação tem associada a taxa de resposta obtida.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Por estimação:

Considerem-se os estratos $h = 1, \dots, H$. O estimador do total para a categoria c da questão q no estrato h (\hat{t}_{hqc}) é definido por,

$$\hat{t}_{hqc} = \frac{N_h}{n_{r,hq}} \sum_{i=1}^{n_{r,hq}} y_{hqci}$$

onde $n_{r,hq}$ representa o número de respondentes à questão q no estrato h , y_{hqci} é a resposta da unidade i no estrato h à categoria c da questão q (1 se a unidade possui a característica, 0 caso contrário) e N_h é o número de unidades na população do estrato h .

O estimador do total para a categoria c da questão q (\hat{T}_{qc}) é definido por,

$$\hat{T}_{qc} = \sum_{h=1}^H \hat{t}_{hqc} = \sum_{h=1}^H \frac{N_h}{n_{r,hq}} \sum_{i=1}^{n_{r,hq}} y_{hqci}$$

O estimador da variância do total, é dado por:

$$\widehat{Var}(\hat{T}_{qc}) = \sum_{h=1}^H \frac{N_h}{n_{r,hq}} (N_h - n_{r,hq}) s_h^2$$

sendo s_h^2 a variância calculada a partir dos valores da amostra, para cada um dos estratos.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não se aplica.

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Comparabilidade com os resultados das edições anteriores do inquérito, sempre que aplicável.

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim X
- Não ☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação dos dados estatísticos é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008 de 13 de Maio (Lei do SEN), designadamente o artigo 6º, que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico a toda a informação que permite individualizar unidades estatísticas, bem como os manuais de aplicação deste princípio pelas AE. A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar como também criminalmente de acordo com o artigo 32º da Lei do SEN. Nesta operação estatística, o tratamento da confidencialidade primária e secundária é assegurada através de um processo automático resultante da aplicação do software Tau-Argus, estando sujeitos a confidencialidade primária todos os estratos com 1 ou 2 empresas. Adicionalmente, é aplicada a confidencialidade secundária por forma a proteger a informação assinalada anteriormente com confidencialidade primária.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Questionário:

O questionário foca mais do que uma perspetiva temporal: a situação em 31/12/2017 e o período de 01/01/2015 a 31/12/2017.



Adobe Acrobat
Document

Variáveis:

A informação referente às variáveis de observação adicionais tem caráter provisório, serão sujeitas a validação posterior, aquando do seu registo no SMI.

Nº registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Código conceito associado	Início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade medida
	1	01-01-2005	Ano da operação estatística	Operação estatística	4322	01-01-2003	-	-	-	[1800, 2199]	-
	359	01-01-2005	Identificação fiscal da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	[100000000, 999999999]	-
					3623	07-10-2002					
	360	01-01-2005	Morada	-			-	-	-	Texto	-
	365	01-01-2005	Localização geográfica (Freguesia) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	000 17	Código da Divisão Administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias)	3	-	-
	366	01-01-2005	Contacto telefónico	-			-	-	-	-	-
	414	01-01-2005	Contacto por fax	-			-	-	-	-	-
	415	01-01-2005	Localidade postal	-			-	-	-	Texto	-
	416	01-01-2005	Código postal	-			000 83	Código postal	1	-	-
	807	01-01-2005	Contacto por mail	-	3132	27-08-2001	-	-	-	Texto	-
	808	12-10-2009	Actividade económica (CAE Rev. 3) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	Texto	-
					2051	24-05-1994					

	810	01-01-2005	Data de suspensão da actividade da empresa	Empresa	2055	24-05-1994	-	-	-	dd/mm/aaaa	-
					508	01-01-1994					
	817	01-01-2005	Pessoal ao serviço (N.º) da empresa	Empresa	2439	24-05-1994	-	-	-	[1, 99999]	Número
					508	01-01-1994					
	845	01-01-2005	Localização geográfica (Distrito) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	Texto	-
	846	01-01-2005	Localização geográfica (Município) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	Texto	-
	1031	01-01-2005	Data de preenchimento do questionário	-			-	-	-	dd/mm/aaaa	-
	1032	01-01-2005	Nome do responsável pelo preenchimento do questionário	-	929	24-05-1994	-	-	-	Texto	-
	1098	01-01-2005	Localidade	-			-	-	-	Texto	-
	1754	03-03-2006	Localização geográfica (Freguesia) da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	Texto	-
	6527	19-05-2009	Homepage	-	4719	#####	-	-	-	Texto	-
	6528	19-05-2009	Designação social	-	3522	23-09-2002	-	-	-	Texto	-
	6574	21-05-2009	Função/ cargo do responsável pelo preenchimento do questionário	-	929	24-05-1994	-	-	-	Texto	-
	7134	12-10-2009	Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3) da empresa	Empresa	2051	24-05-1994	005 54	Classificação portuguesa das actividades económicas, revisão 3	5	-	-
					508	01-01-1994					
	8042	03-03-2010	Assinatura do responsável pelo preenchimento do questionário	-			-	-	-	Texto	-
	8043	03-03-2010	Observações	-			-	-	-	Texto	-

	8166	13-04-2010	Situação perante a atividade da empresa	Empresa	508	01-01-1994	007 51	Lista de situação perante a actividade (FUE) - variante 1	1	-	-
	8167	13-04-2010	Data de cessação da atividade da empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	dd/mm/aaaa	-
	8170	13-04-2010	Data de ocorrência do facto relevante na empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	dd/mm/aaaa	-
	8171	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício na empresa	Empresa	508	01-01-1994	-	-	-	Texto	-
	8172	13-04-2010	Facto relevante ocorrido durante o exercício (Sim/Não) na empresa	Empresa	508	01-01-1994	001 80	Tipologia Sim/Não	1	-	-
	9338	18-04-2011	Empresa pertencente a grupo de empresas (Sim/Não)	Empresa	2425	01-01-1994	001 80	Tipologia Sim/Não	1	-	-
					508	01-01-1994					
	9810	01-03-2012	Empresa controlada por outra empresa do grupo (Sim/Não)	Empresa			001 80	Tipologia Sim/Não	1	-	-
	9812	01-03-2012	Atividade económica da empresa	Empresa			040 62	Atividade económica	1	-	-
	9813	01-03-2012	Tipo de função de negócio da empresa	Empresa			040 63	Funções de negócio	2	-	-
			Realização de sourcing nacional pela empresa	Empresa				Tipologia sim/não	1	-	-
			Parceiros de negócio para realização de sourcing nacional da empresa	Empresa			040 64	Parceiros de negócio	1	-	-

			Realização de sourcing internacional pela empresa	Empresa				Tipologia sim/não	1	-	-
	9816	02-03-2012	Parceiros de negócio para realização de sourcing internacional da empresa	Empresa			040 64	Parceiros de negócio	1	-	-
	9817	02-03-2012	Localização geográfica da empresa com a qual se realizou sourcing internacional (Agrupamento/ País)	Empresa			040 65	Países e agrupamentos (CVG)	1	-	-
	9818	02-03-2012	Postos de trabalho perdidos por prática de sourcing internacional (N.º) na empresa	Empresa			-	-	-	[0, 99999]	Número
			Postos de trabalho criados por prática de sourcing internacional (N.º) na empresa	Empresa			-	-	-	[0, 99999]	Número
	9819	02-03-2012	Motivação à realização de sourcing internacional pela empresa	Empresa			027 11	Motivações ao sourcing internacional	1	-	-
	9820	02-03-2012	Grau de importância na decisão da empresa	Empresa			027 10	Escala de opinião 47 (muito importante - sem importância; não sabe)	1	-	-
	9821	02-03-2012	Barreira à realização de sourcing internacional pela empresa	Empresa			040 66	Barreiras ao sourcing internacional	1	-	-

			Deslocação de funções de negócio do mercado internacional para Portugal (Sim/ Não)	Empresa			001 80	Tipologia Sim/Não	1	-	-
			Localização geográfica da empresa cuja função de negócio foi deslocada do mercado internacional para Portugal (Agrupamento/ País)	Empresa			040 65	Países e agrupamentos (CVG)	1	-	-
			Postos de trabalho criados resultantes do recebimento de funções do mercado internacional (N.º) na empresa	Empresa			-	-	-	[0, 99999]	Número
			Motivações para a decisão de deslocar funções do mercado internacional para Portugal	Empresa			040 67	Motivações para a deslocação de funções do mercado internacional	1	-	-

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Não aplicável.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2052	Atividade principal	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística. Notas: critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos fatores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com caráter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
6353	Atividades de Distribuição e Logística	Compreende as atividades de transporte, armazenamento e processamento de encomendas.
6355	Atividades de Engenharia e Serviços Técnicos Relacionados	Compreende as atividades de conceção e consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia, estudos técnicos especializados, testes técnicos, análises e certificação.
6354	Atividades de Marketing, Vendas e Serviço Pós-Venda	Compreende as funções de pesquisa de mercado, publicidade, serviços de marketing direto (telemarketing), exposições, feiras e outros serviços de marketing e/ou vendas. Inclui também serviços de call-center e serviços pós-venda tais como help-desk e outros serviços de apoio ao cliente.
7853	Atividade contratada	Atividade levada a cabo por empresa fornecedora externa e sem relações de grupo à empresa.

3485	Cabeça de Grupo	A cabeça de grupo é uma unidade jurídica-mãe que não é controlada (direta ou indiretamente) por nenhuma unidade jurídica. Dentro dos grupos de empresas, podem identificar-se subgrupos. É útil reconhecer todos os vínculos (de tipo maioritário ou minoritário) que, através da rede de filiais e subfiliais, vão da cabeça de grupo à empresas controlada. Isto permite estabelecer o organigrama do grupo (ver conceito de grupo de empresas).
6352	Core Business	Expressão utilizada habitualmente para definir aquele que é o negócio central de uma determinada empresa ou organização. Notas: O core business é identificado a partir de um conjunto possível de indicadores, sendo o mais usual o peso do negócio específico na faturação total da empresa. Assim, o core business de uma empresa com um determinado portfólio de negócios ou atividades será normalmente aquele que representar o maior peso em termos de faturação. O core business de uma empresa, tendo em conta a sua importância estratégica, é habitualmente o alvo preferencial da gestão operacional e estratégica dessa mesma empresa.
7521	Controlo	Poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo os seus administradores, caso seja necessário. Notas: considera-se que a empresa A é controlada por uma unidade institucional B quando B controla, direta ou indiretamente, mais de metade dos direitos de voto ou mais de metade das ações da empresa.
508	Empresa	Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais. Notas: uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem atividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas atividades devem ser interpretadas como atividades auxiliares das atividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade "empresa" utilizada para análise económica.
7855	Entrada de funções de negócio em Portugal para além do retorno do sourcing internacional	Entrada de funções de negócio até então asseguradas pela empresa noutro país, através de empresas com as quais existem ou não relações de grupo e que não tenham sido anteriormente deslocadas de Portugal para o estrangeiro.
2478	Filial	Pessoa coletiva relativamente à qual outra pessoa coletiva, designada por empresa-mãe, se encontre numa relação de domínio, considerando-se que a filial de uma filial é igualmente filial da empresa-mãe de que ambas dependem.

7851	Função	Tipo de necessidade, que uma transação ou um conjunto de transações procura satisfazer, ou tem como objetivo atingir.
7852	Função de negócio	Função desenvolvida pela empresa no âmbito da sua atividade corrente, podendo constituir o seu core business ou uma função de suporte ao mesmo, com vista a facilitar a produção de bens e/ou serviços destinados ao mercado.
2425	Grupo de Empresas	<p>Empresas ligadas por vínculos jurídico-financeiros. O grupo de empresas pode comportar uma pluralidade de centros de decisão, nomeadamente no que diz respeito à política de produção, de venda, de benefícios, etc.; pode unificar certos aspetos da gestão financeira e da fiscalidade; constitui uma entidade económica que pode efetuar escolhas que dizem respeito, nomeadamente, às unidades aliadas que o compõem.</p> <p>Notas: Este conceito é definido partindo do conceito de "grupo contabilístico", tal como foi proposto pela Sétima Diretiva 83/349/CEE (JO n.º L 193 de 18.7.1983, p.1). A Diretiva 90/605/CEE (JO n.º L 317 de 16.11.1990, p. 60) ampliou o campo de aplicação da Sétima Diretiva. Na aceção da referida Sétima Diretiva, presume-se que existe um grupo, desde que 20% do capital ou dos direitos de voto sejam detidos ou controlados por uma outra empresa. As modalidades de controlo do poder de nomeação dos dirigentes são critérios a tomar em consideração. Para além do controlo financeiro (majoritário), o objetivo é tomar em conta o controlo real, de facto. Esta definição não deve ser usada, sem mais, para a análise estatística, pois os "grupos contabilísticos" não constituem conjuntos separados e adicionais de empresas. Deve, portanto, definir-se uma unidade estatística "grupo de empresas", para a qual se deve ter em consideração os seguintes aspetos: a) têm-se em conta os grupos contabilísticos do mais alto nível de consolidação: "cabeça de grupo"; b) retêm-se no perímetro do "grupo de empresas" as unidades cuja contabilidade é globalmente integrada nas contas da sociedade consolidante; c) acrescentam-se as unidades controladas maioritariamente cujas contas não são incluídas na consolidação global, nos termos de um dos critérios admitidos pela Sétima Diretiva: diferença de natureza de atividade ou pequena dimensão relativa; d) não se têm em conta laços temporários de duração inferior a um ano.</p>

138	Investigação e Desenvolvimento (I&D)	<p>Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.</p> <p>Notas: Para efeitos de inquirição do potencial científico e tecnológico nacional, explicita-se claramente que devem ser também classificadas como atividades de I&D: a) a gestão de projetos de I&D, a orientação de teses e trabalhos científicos e outras atividades similares; b) todas as outras atividades científicas e técnicas, isto é, as que não têm caráter significativamente inovatório, mas que se inscrevem diretamente - no todo ou em parte - no âmbito de projeto(s) de I&D ou estejam diretamente ao serviço de atividades de I&D e que, como tal, devem ser consideradas subsidiárias (inclui atividades de apoio e secretariado). O pessoal em atividades de apoio indireto à I&D (serviços de informática, biblioteca, finanças, pessoal, segurança, cantinas, limpeza, manutenção, etc.) não é contabilizado, não obstante os encargos com a aquisição desses serviços dever ser considerada na rubrica despesas correntes a título de encargos gerais (overheads). De um ponto de vista funcional, distinguem-se as seguintes categorias de atividades de I&D: - Investigação Fundamental (I F); - Investigação Aplicada (IA); - Desenvolvimento Experimental (DE).</p>
2439	Pessoal ao serviço	<p>Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").</p>
3031	Posto de Trabalho	<p>Conjunto de tarefas destinadas à concretização de um objetivo pré-determinado, com aptidões, exigências e responsabilidades específicas e inseridas numa dada unidade organizacional, as quais, em determinado momento, não podem ser exercidas por mais de uma pessoa.</p>

2798	Residente/Unidade residente	<p>Considera-se como residente num determinado país as unidades institucionais que tenham um centro de interesse económico no território económico desse país. Essas unidades podem ou não ter a nacionalidade desse país, podem ou não ter personalidade jurídica e podem ou não estar presentes no território económico desse país no momento em que efetuam uma operação.</p> <p>Notas: As unidades residentes, dividem-se em a) unidades cuja função principal consiste em produzir, financiar, segurar e distribuir, relativamente a todas as suas operações, exceto as que respeitam à propriedade de terrenos e de edifícios; b) unidades cuja função principal consiste em consumir, relativamente a todas as suas operações, exceto as que respeitam à propriedade de terrenos e de edifícios existentes; c) todas as unidades na sua qualidade de proprietárias de terrenos e de edifícios, com exceção dos proprietários de enclaves extraterritoriais que pertencem ao território económico de outros países. (Ver também § 2.09, § 2.10 e § 2.11).</p>
6349	Sourcing	Deslocação total ou parcial de atividades até então levadas a cabo pela empresa residente, quer constituam o seu core business ou funcionem como suporte ao respetivo negócio, para outras empresas localizadas no país ou no estrangeiro e com as quais a empresa tenha ou não relações.
6351	Sourcing Internacional	<p>Deslocação total ou parcial de atividades até então levadas a cabo pela empresa residente, ou objeto de sourcing nacional, quer constituam o seu core business ou funcionem como suporte ao respetivo negócio, para outras empresas localizadas no estrangeiro e com as quais a empresa tenha ou não relações.</p> <p>Notas: Não são consideradas Sourcing internacional as seguintes situações: Deslocação de funções para o estrangeiro sem redução de atividade e/ou postos de trabalho na empresa envolvida; subcontratação temporária no estrangeiro (considerando como limite o período de 1 ano).</p>
7854	Sourcing Nacional	Deslocação total ou parcial de atividades até então levadas a cabo pela empresa residente, quer constituam o seu core business ou atividades de suporte ao mesmo, para empresas localizadas no mercado nacional e com as quais a empresa tenha ou não relações de grupo.
3142	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

X. CLASSIFICAÇÕES

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V04062	Atividade económica (ICVG)	
V04066	Barreiras ao sourcing internacional	
V00554	Classificação portuguesa das atividades económicas, revisão 3	CAE Rev.3
V00017	Código da divisão administrativa (distritos/municípios/freguesias)	
V00083	Código postal	
V02710	Escala de opinião 47 (muito importante - sem importância; não sabe)	
V04067	Fatores decisivos para a deslocação de funções do mercado internacional para Portugal	
V04063	Funções de negócio	
V00751	Lista de Situação Perante a Atividade (FUE)- variante1	
V04068	Magnitude da deslocação total ou parcial, de funções de negócio do mercado internacional para Portugal	
V02711	Motivações ao sourcing internacional	
V04065	Países e agrupamentos	
V04064	Parceiros de negócio	
V00180	Tipologia Sim / Não	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

Código	Designação	Extensão
5896	CAE-Rev.3	Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3
5873	DEE/EP	Departamento de Estatísticas Económicas/Serviço de Estatísticas das Empresas
4134	Eurostat	Serviço de Estatística da União Europeia
10767	FRIBS	Framework Regulation Integrating Business Statistics
7777	ICVG	Inquérito ao Sourcing e às Cadeias de Valor Globais
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
10768	MEETS	Modernisation of European Enterprise and Trade Statistics
3381	SCIE	Sistemas de Contas Integradas das Empresas

4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Gestão de Informação do INE
4578	UO	Unidade Orgânica
7170	WEBINQ	Inquéritos do INE na Web

XII. BIBLIOGRAFIA

Documento metodológico - Inquérito ao Sourcing Internacional, versão 1, código 544.

Documento metodológico - Inquérito às Cadeias de Valor Globais, versão 1, código 150.